

UMA ANÁLISE SEMÂNTICO-COGNITIVA DO LÉXICO QUILOMBOLA NO NORTE DE MINAS

Sandra Ramos de Oliveira (Unimontes/PUC Minas/FAPEMIG)
oliveirasandraramos@yahoo.com

Este trabalho propõe a análise do léxico nas comunidades quilombolas de Poções e Brejo dos Crioulos no norte de Minas. A análise tem como base os pressupostos teóricos da Semântica Cognitiva (LAKOFF e JOHNSON, 1999; TALMY, 2000; LANGACKER, 1999;) especificamente da teoria dos espaços imagéticos (LAKOFF e JHONSON, 1980; LAKOFF, 1987) bem como dos modelos cognitivos e modelos culturais (McCAULEY, 1987) e as operações de transformações entre esquemas (LAKOFF, 1987; DEWELL, 2005; PEÑA, 2008). O corpus utilizado é composto por entrevistas de fala espontânea coletadas em comunidades quilombolas do Norte de Minas pelos pesquisadores do projeto "Origem e Desenvolvimento da Língua Portuguesa na Comunidade Quilombola do Norte de Minas" e transcritas conforme normas do projeto NURC. Com base nos teóricos mencionados, buscamos compreender como a análise do léxico em uma comunidade quilombola pode refletir seu modelo cultural; que traços/feixes semânticos podem ser representativos do léxico das comunidades quilombolas e em que medida os modelos culturais são determinantes das escolhas lexicais dos moradores das comunidade quilombolas estudadas. Apresentamos dados parciais da análise, uma vez que o trabalho se encontra em fase inicial.